

**Estudos para a prova**

**Resumo do 1º BIMESTRE**



All each day with fun!



identificação ant = coletiva

10. TÓDOS OS SERES SÃO NATURALMENTE  
PRESSUPOSTO } INCOMPLETOS E FS.

são fs pq se fossem in-  
completos c/ pts. iguais  
não se associariam

Por isso se associam

Toda associação visa 1 bem b/ se todos já tiverem suas condi-  
ções de belonging sozinhos. Se associaram para obter o b/

A Pólis é a assoc + perfeita (pq) visa o bem maior

A QUITAR A QUITAR

Método analítico p/ entender a pólis: ir desmembrando

- decomposição da pólis em sua menor pt → o casal  
(menor assoc possível → O par, ex: é o indivíduo),  
pois este é um idiota, numa pt incompleta que  
negava associação → bem visado: procriação

Família { • Homem + Mulher → Procriação  
• Senhor + Escravo → Produção de meios necessários à vida  
cotidiana  
mando

Toda assoc tem MANDO e SUBMISSÃO, q são atributos  
Naturais

• Família + Família = Aldeia (GEN) → Bem: necessidade de defesa, obrar p/ irrigação (meios necessários à vida)

• Aldeia + Aldeia = Pólis → Bem: Vida Plena

Aldeia + Aldeia = Pólis → Bem: Vida Plena

- VIDA = BEM VISADO POR TODAS AS ASSOCIAÇÕES

VIDA ≠ VIDA PLENA

: animal - felicidade  
: básico - humano  
*spiritual*



2º PRESSUPOSTO } A Natureza está no fim de todas  
as coisas } TECNOLOGIA

- A Vida Plena é Humana
  - Só Humanos têm o dom da palavra
  - A Palavra ( $\neq$  Voz) confere ao Ser a Capacidade de Discernir (A Palavra agrupa discernimento a voz)
  - A Capacidade de Discernir o Juízo Moral traz consequentemente a capacidade de diferenciar JUSTIÇA de INJUSTIÇA (Bárbaros  $\tilde{n}$  s̄ Humanos pq só possuem voz  $\rightarrow$  Bárbaros: voz dos animais)
  - Mas não basta discernir justo de injusto, é preciso AGIR Justamente, e só os Homens virtuosos conseguem isso. Homens que não aplicam a justiça são desvirtuados.
- Homem  $\neq$  Homem Virtuoso
- |                             |                                      |
|-----------------------------|--------------------------------------|
| <u>conhece</u><br>a Justiça | <u>conhece e aplica</u><br>a justiça |
| = DESVIRTUADO               | = VIRTUOSO                           |

\* A Base que torna possível a vida política é a Justiça e sua Aplicação

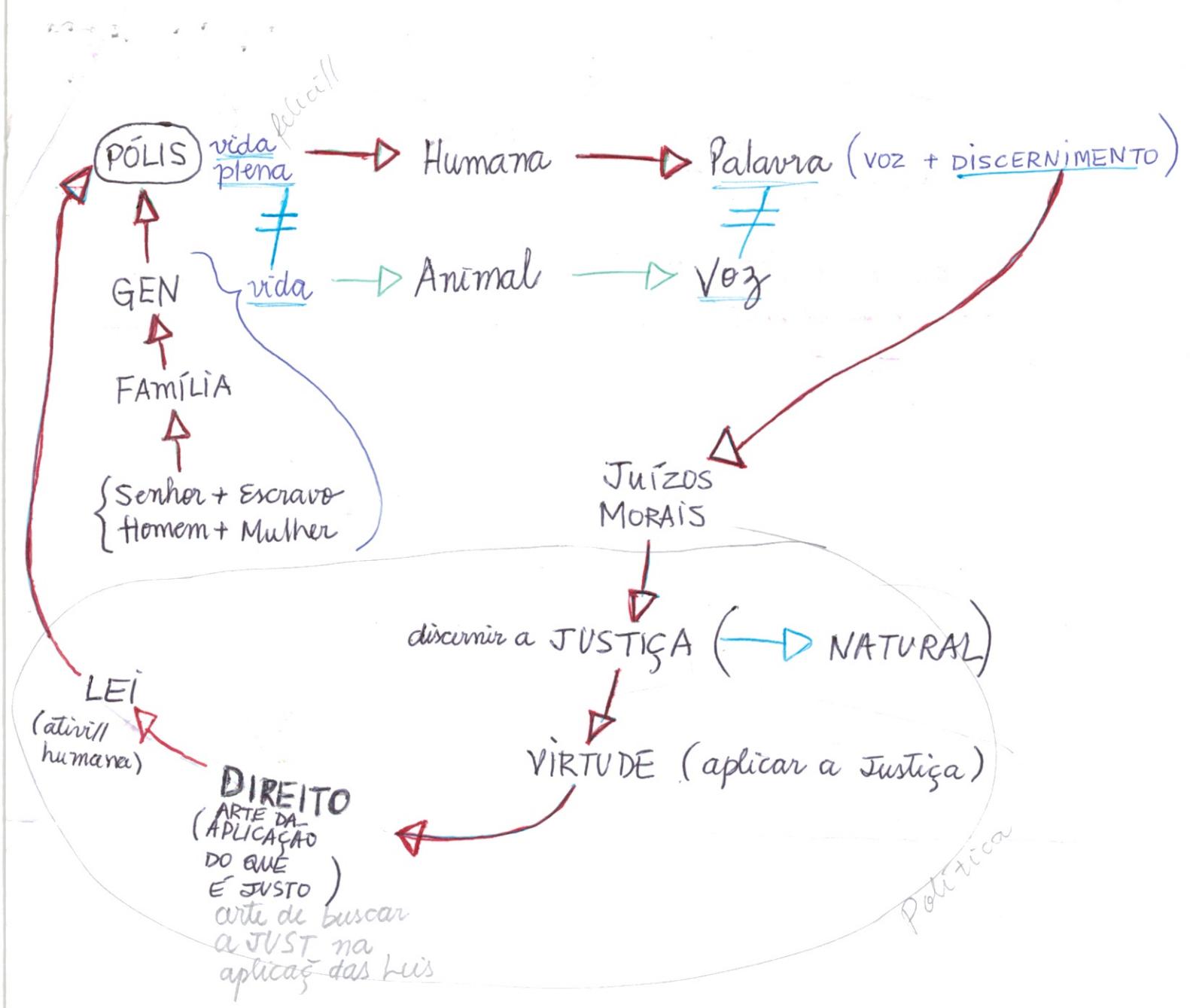
A JUSTIÇA está NA NATUREZA (é o dom), mas sua aplicação depende do Homem

- O DIREITO está na aplicação da Justiça

↳ = Arte de buscar a Justiça na aplicação das leis

AUTIS ACTIV  $\neq$  ACTIV

shabat - shabbat  
yom kippur - yom kippur



**JUSTIÇA** ≠ **LEI**  
 (base - Natural)      (atividade humana)  
 JUST → cl/VIRT  
 INJUS → si/VIRT

**ESCRAVIDÃO** ← Necessária (sl/pessoas) movendo a prod de bens n h̄a vida plena)  
 útil-JUSTA (tanto p/ o bárbaro, pq deixa a barba qd qd p/ os grugos, p/  
 Natural (mando e sub) - Estabelecida pela lei igual < JUST INJUS )

**CIDADÃO** ⇒ SÓ Ele participa da POLÍTICA

→ TER O DOM DO MANDO (Homem)  
 → CONHECER AS LEIS (Adulto)

→ APLICAR E RECEBER JULGAMENTOS  
 (e + o critério de resi-  
 dir, en nascer na  
 ci/ll)

("ateneusce")

↓  
 N p/ Ari, pois a Nota  
 riza esta no Fim das coisas

## ANTIG.

- Busca do Bom Governo
- Juízo moral } VIRTUDE
- ação ética }

POL → Busca da vida plena  
→ Justiça

Pressupostos

- Homem é naturalmente incompleto e f
- Natureza no fim de todas as coisas

formas de governo

MAP  
TOD

INTELIGÊNCIA

governante perfeito:  
Homem virtuoso

## MAP

- Busca do Gov
- moral < pública (EFICÁC)
- privada
- EFICÁCIA

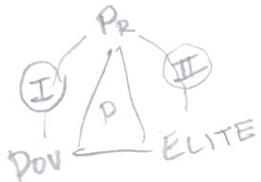
POL → luta pelo poder  
Dinâmica de interesses

Pressupostos

- História cíclica
- Natureza Humana perversa

formas de governo

República (I)  
Monarquia (II)



DIREITO baseado na FORÇA

príncipe perfeito:  
Centauros

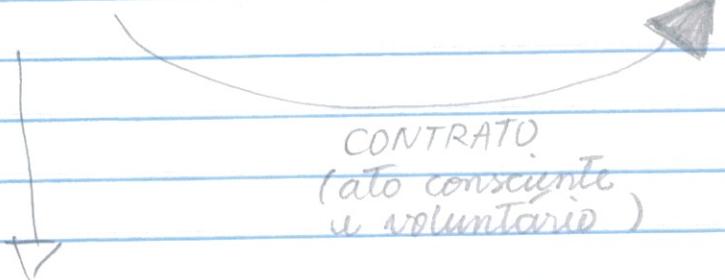
- animal - espada (força)
- homem - justiça (intelig)
- balança (dirito)

# Contratualistas

11

EST. NAT.

EST. CIVIL



GTXT (T.H.)

GTXT (R. a partir da  
prop. privada)

Desp.

AC

MAQ

MOD (CONC)

Estado Natural

poder  
corporativo  
rifício

poder  
político  
(público)  
e  
cidadão

poder  
do  
príncipe

Estado N → E. Civil

poder  
de indiv.  
em cd  
1 des indiv.  
da socie

TH

Est NAT:

- escasso
- perverso
- GTXT

R

EN :

- abundante
- ingênua
- bondade  
(bom selvagem)

CONTR

(liber/1)

\* PROP. PRIV

- GTXT

↓

CONTRA

↓

E. CIVIL

- garantir o dir nat  
(legítimo)

E. CIVIL

- SOBERANIA:

Estado

Povo

• Sobr. trans-

(o Estado só

ferida do

representa o

povo pl o

povo)

Est

• Sobr. n se

transf pq a

verdade n se

transf só ja

execuç delas

- 1) ≠ CONTRATOS < T.H → Estado Sob.  
 2) ≠ Poder Desp e Pol

1 1

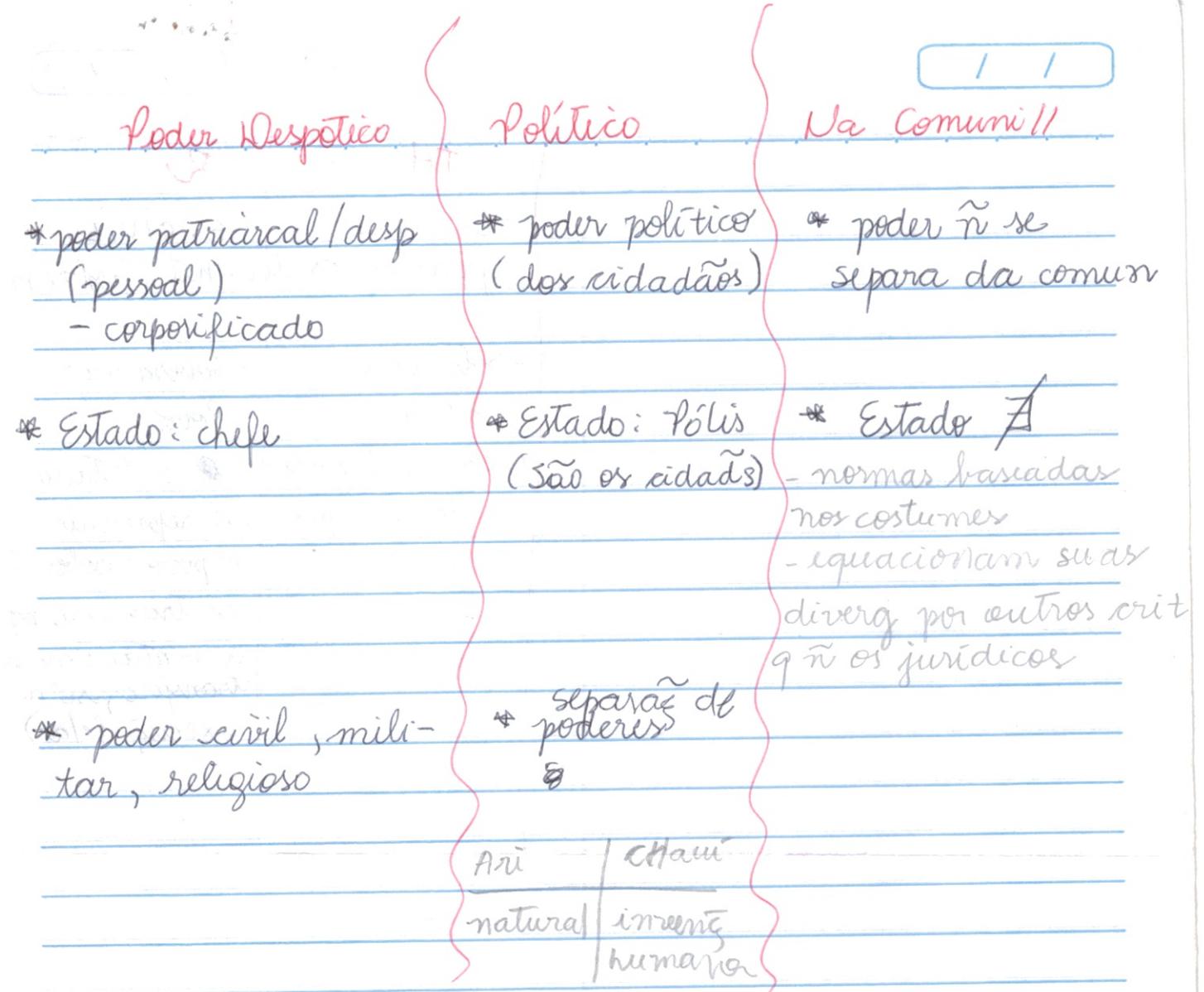
### Poder Desp X Pol

- |   |                      |                  |   |
|---|----------------------|------------------|---|
| - poder                                 | Patriarcal (pessoal) | Total            | - poder público   |
| - Estado: chefe                         |                      |                  | - Estado: São os cidadãos<br>poder na forma do Estado<br>(poder dos cidadãos) |
| - poder civil, militar e re-<br>ligioso |                      | - sup de poderes |   |

POL	ARI	MARILENA
DIR	Natural	invenç Humana
EST		

► *interv. 2 natureza*  
 Na Comunill

- poder não se separa
- Estado:  normas baseadas nos costumes  
equacionam suas diverg por outros critérios q n os jurídicos



Desp	Antiquii/	Maquiavel	Mod (Concrat)
	Estado Natural		Est Nat → Est. Civil
Poder corporificado (do chefe)	Poder político (público → cidadãos)	Poder do Príncipe (do chefe)	Poder se dilui em cd 1 dos indivíd da socieii
TH		R	
Est N: - escasso		Est N: - abundant	
- nat h pervers		- n h ingênuia	
- GTXT		bonii (bom selvagem)	
	CONTR	liberii.	* PROP. PRIV.
	↓	E-CIVIL	- GTXT
			JRSL E-CIVIL

TH

R

- E. civil: garantir os dir. nat (legítimo)

- soberania:

Estado

(sober. se transfere do povo p/ o Estado)

- soberania:

Povo

(o Estado só representa o povo: sober. n se transfere pq a vontade n se transfere, só a execuç de lei)

(Terror) bafe

monopólio

hipérion

deus

destruir o cubo

HT